



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**

CIÊNCIAS MÉDICAS:
ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Me. Ana Alice de Aquino

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-62-9

DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19.
I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/11-25

CAPÍTULO 2.....26

ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/26-39

CAPÍTULO 3.....40

ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/40-54

CAPÍTULO 4.....55

ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/55-65

CAPÍTULO 5.....66

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/66-76

CAPÍTULO 6.....77

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA POUTERIA CAIMITO – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/77-88

CAPÍTULO 7.....	89
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE-REVISÃO DE LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/89-96	
CAPÍTULO 8.....	97
BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT - CASE REPORT	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/97-101	
CAPÍTULO 9.....	102
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MANEJO DA INFECÇÃO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/102-119	
CAPÍTULO 10.....	120
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/120-124	
CAPÍTULO 11.....	125
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/125-129	
CAPÍTULO 12.....	130
CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS-AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/130-140	

CAPÍTULO 13.....	141
COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR- REVISÃO NARRATIVA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/141-154	
CAPÍTULO 14.....	155
INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/155-159	
CAPÍTULO 15.....	160
KÉRION CELSI - IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITOSSES	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/160-169	
CAPÍTULO 16.....	170
MANIFESTAÇÕES GASTROINTESTINAIS DIRETAS E INDIRETAS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/170-191	
CAPÍTULO 17.....	192
MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/192-204	
CAPÍTULO 18.....	205
MORTALIDADE MATERNA E RACISMO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/205-212	

CAPÍTULO 19.....	213
O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/213-220	
CAPÍTULO 20.....	221
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/221-229	
CAPÍTULO 21.....	230
TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE - RELATO DE CASO CLÍNICO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/230-239	
CAPÍTULO 22.....	240
XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/240-253	
CAPÍTULO 23.....	254
INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS	
DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/254-259	

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19

Caroline Anizia Teixeira Guerra¹;

Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1562978497612476>

Celmara Caldeira Gomes Moura²;

Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Caratinga, MG.

<http://lattes.cnpq.br/3053397345039264>

Joyce Cozer de Melo³;

Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Caratinga, MG.

<http://lattes.cnpq.br/9092431816459647>

Natalie Carolina Batista⁴;

Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Caratinga, MG.

<http://lattes.cnpq.br/5300604245883910>

Sara de Oliveira Belmiro⁵;

Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Caratinga, MG.

Thalita de Paula Leandro⁶.

Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Caratinga, MG.

RESUMO: Introdução: Iniciou-se na China a infecção do COVID-19 e se espalhou rapidamente para outros países, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia devido à propagação global da doença. Mortes por Covid-19 em gestantes e puérperas têm crescido no Brasil acima da média da população geral, necessitando assim, de um melhor mapeamento, haja vista a importância de levantamentos epidemiológicos no contexto da promoção e prevenção em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando dados secundários obtidos por meio de artigos acadêmicos e Boletim Epidemiológico Especial do Ministério da Saúde em conjunto com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Brasil (publicado em 2021). Para a busca dos artigos foram utilizados descritores inseridos no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Revista Eletrônica Acervo Saúde (Acervo+). A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2021. **Resultados e**

Discussão: O Ministério de Saúde juntamente com a Secretaria de vigilância em Saúde produziu um boletim com dados epidemiológicos relativos à Doença pelo Coronavírus COVID-19, as informações apresentadas no boletim são análises referentes a Semana Epidemiológica 5 (SE 5) que vai do período de 31/01/2021 a 06/02/2021. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2021. A amostra selecionada foi composta de dados de um de seus estudos onde coletou informações de 730 gestantes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), das quais 323 estavam infectadas pelo Coronavírus, do dia 01/01/2021 até o dia 06/02/2021 **Conclusão:** Com base nesta revisão bibliográfica, gestantes representam um grupo da população com particularidades, principalmente ligadas às suas alterações fisiológicas e imunológicas, tornando-as susceptíveis em adquirir o SARS-CoV-2 e desenvolver COVID-19. Desta forma, conclui-se que há a necessidade da elaboração de planos com o intuito de prevenção e controle da disseminação do COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. Gestação. Dados epidemiológicos.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PREGNANT WOMEN WITH SERIOUS ACUTE RESPIRATORY SYNDROME BY COVID-19

ABSTRACT: Introduction: The COVID-19 infection started in China and quickly spread to other countries, in March 2020, the World Health Organization (WHO) started a pandemic due to the global of the disease. Deaths by Covid-19 in pregnant and postpartum women in Brazil have grown above the average for the general population, thus requiring a better mapping, given the importance of epidemiological surveys in the context of health promotion and prevention. Methodology: This is a literature review, using secondary data obtained through academic articles and the Ministry of Health's Special Epidemiological Bulletin in conjunction with the Brazilian Health Surveillance Secretariat (published in 2021). To search for articles, descriptors inserted in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Revista Eletrônica Acervo Saúde (Acervo+) were used. The survey was conducted in May 2021. Results and discussion: The Ministry of Health, together with the Health Surveillance Secretariat, produced a bulletin with epidemiological data related to Coronavirus Disease COVID-19, the information listed in the bulletin are analyzes referring to Epidemiological Week 5 (SE 5) that runs from the period from 31/01/2021 to 06/02/2021. The survey was conducted in May 2021. The selected sample was composed of data from one of its studies where it collected information from 730 pregnant women with Severe Acute Respiratory Syndrome (SRAG), of which 323 were infected with Coronavirus, from 01/01/2021 to 06/02/2021. Conclusion: Based on this literature review, pregnant women represent a population group with particularities, mainly linked to their physiological and immunological changes, making them susceptible to acquiring SARS-CoV-2 and developing COVID-19. Thus, it is concluded that there is a need to prepare plans with the aim of preventing and controlling the dissemination of COVID-19.

KEY WORDS: Coronavirus. Gestation. Epidemiological data.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo COVID-19 teve início na China e se espalhou rapidamente para outros países, fazendo com que em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse uma pandemia devido à propagação global e a calamidade atingida pela doença. A gravidade da infecção pelo SARS-CoV-2 está associada à idade e às comorbidades apresentadas pelos pacientes, e, dentre os grupos vulnerabilizados pelo coronavírus está incluído as gestantes (Estrela *et al*, 2020).

Segundo Nogueira e colaboradores (2020), gestantes são mais suscetíveis às infecções respiratórias devido à baixa tolerância à hipóxia decorrente das mudanças fisiológicas, anatômicas e imunológicas apresentadas em seu organismo durante a gravidez e puerpério. Nesse período, o sistema respiratório é alterado, há um aumento no consumo de oxigênio e edema do trato respiratório, podendo levar a intercorrências na presença de infecções virais maternas. Por esses motivos, o Ministério da Saúde (MS) incluiu em março de 2020 as grávidas e puérperas como grupos vulneráveis à infecção pela COVID-19 (Melo e Araújo, 2020).

Segundo Albuquerque e colaboradores (2020) as manifestações clínicas das pacientes grávidas com COVID-19 são semelhantes a pacientes não-grávidas, podendo variar de assintomáticas a sintomas graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). No entanto, as mortes por Covid-19 em gestantes e puérperas têm crescido no Brasil acima da média da população geral, necessitando assim, de um melhor mapeamento, haja vista a importância de levantamentos epidemiológicos no contexto da saúde.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de gestantes com Síndrome Respiratória Aguda Grave devido a infecção por COVID-19, a partir de notificações existentes no país.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, utilizando dados secundários, realizada no mês de maio de 2021, obtidos por meio de artigos acadêmicos, os quais para a busca dos artigos foram utilizados descritores inseridos no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Revista Eletrônica Acervo Saúde (Acervo+). A amostra selecionada também foi composta de dados presentes no Boletim Epidemiológico Especial do Ministério da Saúde em conjunto com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Brasil (publicado em 2021), que em um de seus estudos coletou informações de 730 gestantes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), das quais 323 estavam infectadas pelo Coronavírus, do início de 2021 até o dia 06/02/2021. As variáveis analisadas foram: a) número de casos de SRAG do início de 2021 até a Semana 5; b) casos de SRAG causadas por Covid-19 em gestantes, por regiões, do início de 2021 até a SE 5; c) casos de SRAG em gestantes, ocasionados por COVID-19, divididos por faixa etária, raça e idade gestacional, no período do início de 2021 até a SE 5; d) óbitos de gestantes com SRAG acometidas com COVID-19, por regiões, no período do início de 2021 até a SE 5; e) Número de óbitos de gestantes com SRAG por COVID-19, separados por faixa etária, no

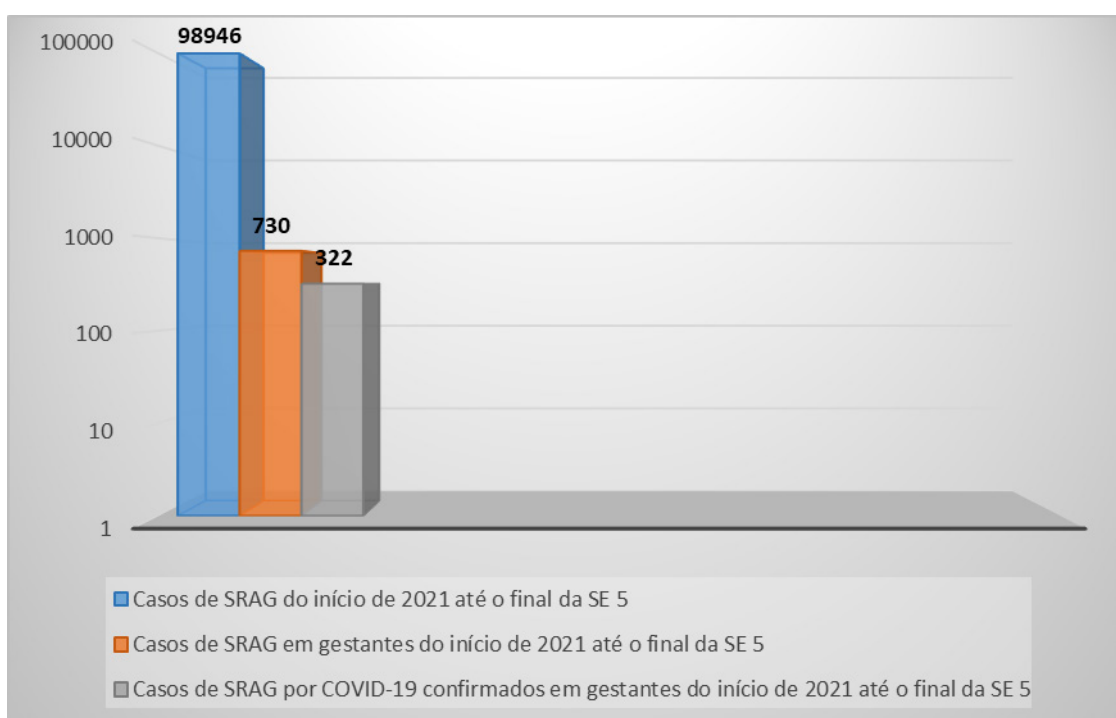
período do início de 2021 até a SE 5; f) casos de óbitos de gestantes devido a SRAG por COVID-19, separado por raça, no período do início de 2021 até a SE 5. Os gráficos e tabelas foram criados por meio do Programa Microsoft Word 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ministério de Saúde juntamente com a Secretaria de vigilância em Saúde produziu um boletim com dados epidemiológicos relativos a Doença pelo Coronavírus COVID-19, as informações apresentadas no boletim são análises referentes a Semana Epidemiológica 5 (SE 5) que vai do período de 31/01/2021 a 06/02/2021.

Segundo o Ministério da Saúde (2021), dos 98.946 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave que foram hospitalizados no período do início de 2021 até o final da Semana Epidemiológica 5, 730 desses casos foram em gestantes, sendo que dessas gestantes, 322 casos foram confirmados para Covid-19 (Figura 1).

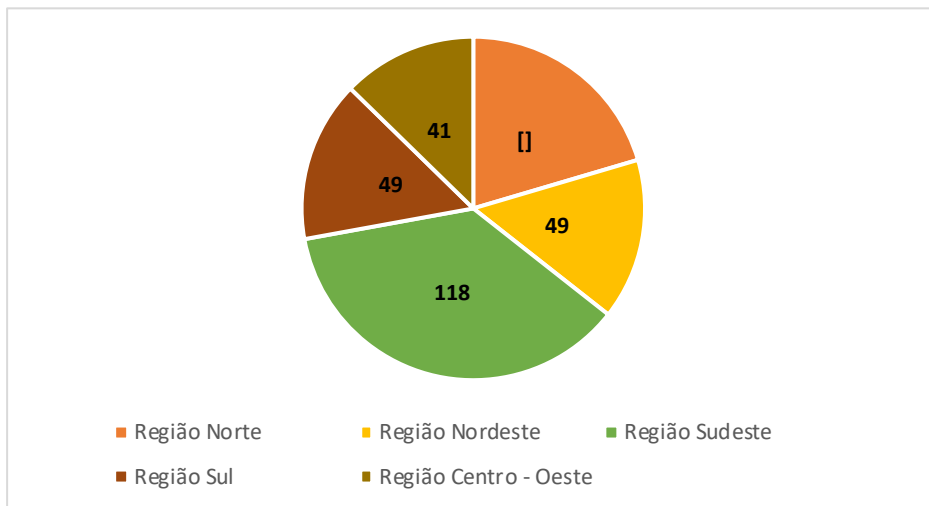
Figura 1: Casos de SRAG do início de 2021 até a Semana 5.



Fonte: Ministério da Saúde (2021).

Dos 730 casos de SRAG em gestantes no período do início de 2021 até o final da SE 5, 323 casos foram confirmados para COVID-19, sendo que a região Sudeste possuiu o maior número de gestantes infectadas por SARS-CoV2 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021) (Figura 2).

Figura 2: Casos de SRAG causadas por Covid-19 em gestantes, separados por regiões, do início de 2021 até a SE 5.



Fonte: Ministério da Saúde (2021).

Quando se observa os parâmetros faixa etária, raça e idade gestacional das gestantes com SRAG devido a infecção por COVID-19 do início de 2021 até o final da SE 5, nota-se uma alta prevalência de infecções nas gestantes com idade entre 30 a 39 anos, o acometimento em gestantes de raça branca e parda são equivalentes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021) (Figura 3).

Figura 3: Casos de SRAG em gestantes, ocasionados por COVID-19, divididos por faixa etária, raça e idade gestacional, no período do início de 2021 até a SE 5.

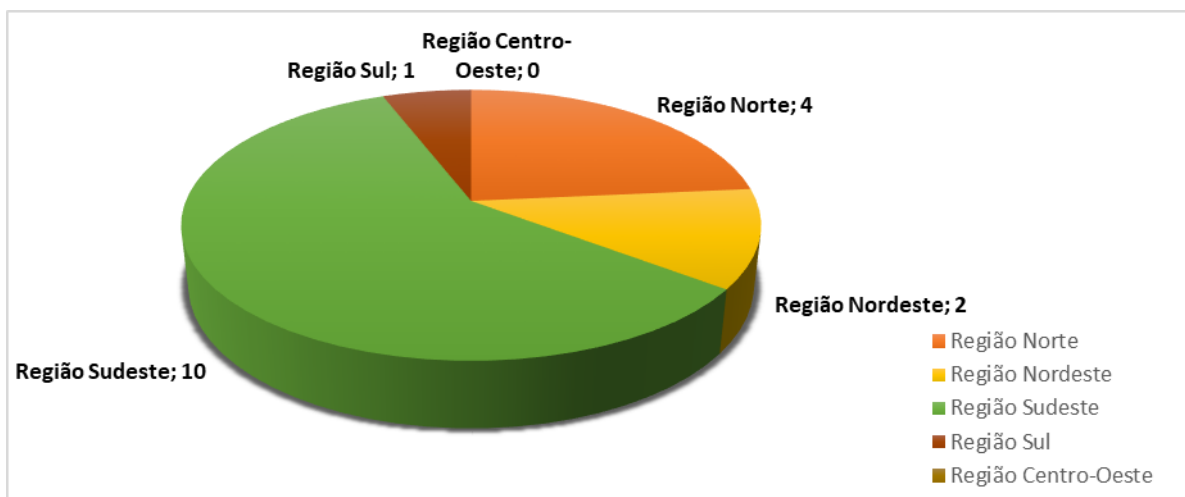
Faixa Etária (anos)	Nº de gestantes com SRAG causada por COVID-19
10 a 19 anos	19
20 a 29 anos	119
30 a 39 anos	147
40 a 49 anos	23
50 a 59 anos	12
Sem informação	3
Raça/Cor	
Branca	134
Preta	17
Amarela	2
Parda	134
Indígena	2
Ignorado/ Em branco	34
Idade gestacional	

1º trimestre	39
2º trimestre	87
3º trimestre	186
Idades gestacional indefinida	11
Total	323

Fonte: Ministério da Saúde (2021).

Em relação ao óbito de gestantes com SRAG, das 730 gestantes que apresentaram a doença durante esse período de estudo, 17 morreram por SRAG causada por Covid-19. A Região Sudeste foi a que mais concentrou esses números de óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021) (Figura 4).

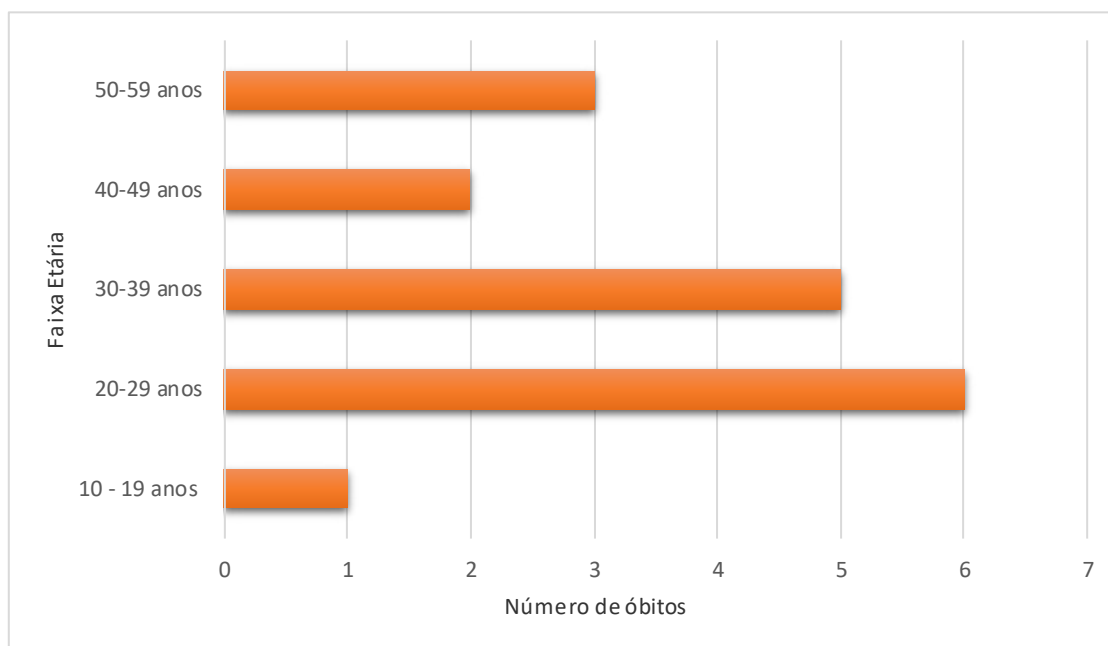
Figura 4: Óbitos de gestantes com SRAG acometidas com COVID-19, por regiões, no período do início de 2021 até a SE 5.



Fonte: Ministério da Saúde (2021).

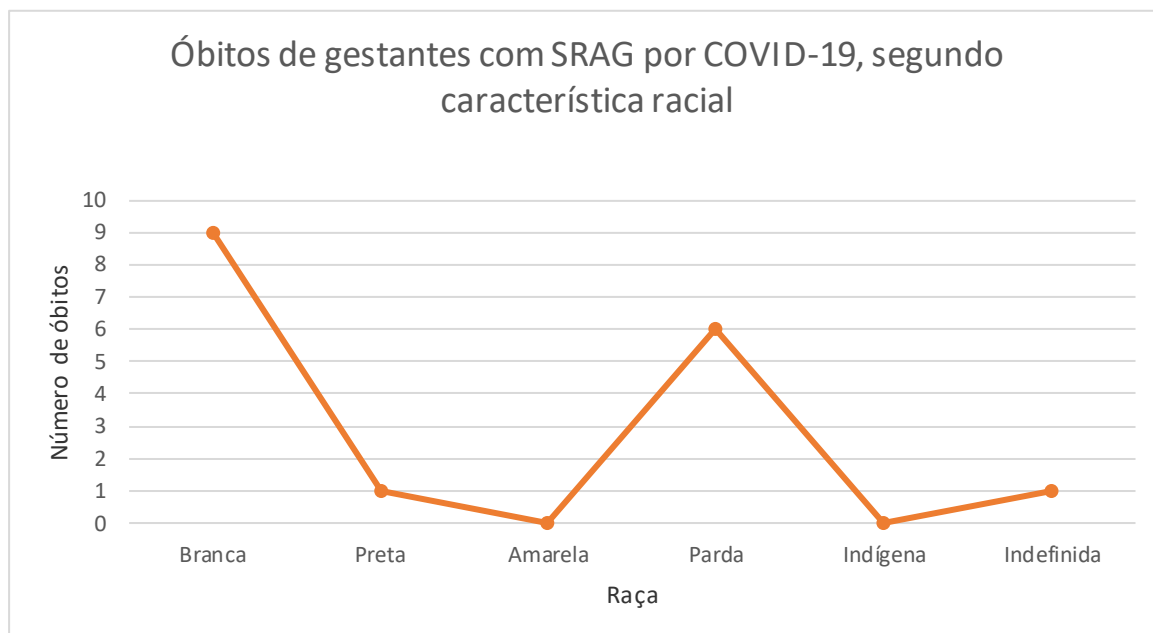
Dos 17 óbitos de gestantes por SRAG devido a COVID-19, a faixa etária mais acometida foi de jovens entre 20-29 anos totalizando um total de 6 casos fatais, já adolescentes com idades entre 10-19 somaram apenas 1 óbito (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021) (Figura 5).

Figura 5: Número de óbitos de gestantes com SRAG por COVID-19, separados por faixa etária, no período do início de 2021 até a SE 5.



Fonte: Ministério da Saúde (2021)

Figura 6: Casos de óbitos de gestantes devido a SRAG por COVID-19, separado por raça, no período do início de 2021 até a SE 5.



Fonte: Ministério da Saúde (2021)

15

Mediante o exposto observa-se que a região Sudeste foi a que mais apresentou casos de SRAG por COVID -19 em gestantes, além de ser o local que mais registrou óbitos de gestantes acometidas com essa doença. Ao analisar a característica racial dessas gestantes, o número de óbitos em mulheres de raça branca sobrepõe-se as de raça preta, sendo 9 e 1 óbitos, respectivamente.

Segundo Albuquerque LP, et al. (2020), em quadros de surtos de doenças infecciosas, as grávidas são a população mais susceptível, devido as alterações imunológicas e fisiológicas causadas pela gravidez, que as tornam mais vulneráveis ao patógeno viral recém-emergente e a casos mais graves da infecção.

Como comprovação Bhering NBV, et al. (2021) afirmam que devido as alterações fisiológicas da gravidez, tais como, redução do volume pulmonar, aumento do consumo de oxigênio, alteração da imunidade celular edema de vias aéreas, fazem com que as infecções pulmonares em gestantes tenham piores prognósticos.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados encontrados nessa revisão bibliográfica, gestantes representam um grupo da população com particularidades, principalmente ligadas às suas alterações fisiológicas e imunológicas, tornando-as susceptíveis em adquirir o SARS-CoV-2 e desenvolver COVID-19. Desse modo, é indubitável a elaboração de planos de prevenção e controle dessa doença.

Por conseguinte, é notória a necessidade de aprofundar o estudo epidemiológico na região Sudeste, tendo em vista que esse local apresenta mais casos de SRAG por COVID-19 em gestantes e, também, maior número de óbitos, com o propósito de analisar e encontrar justificativas para maior incidência nessa região. Os resultados apresentados nesta revisão apoiam e estimulam a realização de estudos futuros para investigar o impacto dessa enfermidade, principalmente, nos grupos mais acometidos como as gestantes.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- 1- ALBUQUERQUE, Lidiane Pereira de, et al. **Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes**. REAS/EJCH Vol.12(10). 2020.
- 2- BHERING, Natália Bianca Vales, et al. **O parto prematuro induzido pela covid-19: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Health Review. Curitiba, v.4, n.2, p. 4401-4415 mar/

apr. 2021.

- 3- ESTRELA, Fernanda Matheus, et al. **Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios**. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020.
- 4- MELO, Géssyca Cavalcante de, ARAÚJO, Karina Conceição Gomes Machado de. **COVID-19 em gestantes, parto prematuro, peso ao nascer e transmissão vertical: uma revisão sistemática e metanálise**. Cad. Saúde Pública; v. 36, n. 7, 2020.
- 5- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico ESPECIAL | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde. 2021.
- 6- NOGUEIRA, Cintia Mikaelle Cunha de Santiago, et al. **Análise nacional do perfil das gestantes acometidas pela COVID-19**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 5, p. 14267-14278 set/out. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abortos 156
- Acadêmicos 125
- administração de medicamentos 46, 50, 53, 54
- administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54
- Alopecia 161, 162
- alterações no sistema estomatognático 89, 91
- anestésicos 103, 105
- anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
- anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57
- Anti-inflamatório 77
- antiinflamatórios 103, 105
- Antimicrobiano 77
- antivirais 103, 148, 233
- Assédio moral 131, 138, 139, 140
- assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131
- Assistência Hospitalar 90, 93
- Assistência integral à saúde 67
- atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69
- Atenção Primária à Saúde (APS) 131
- atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81
- atuação fonoaudiológica 89, 91, 94

C

- complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152
- complicações na gravidez 156, 157
- complicações obstétricas 156, 158
- comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66
- Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259
- corticoides 103, 105, 148
- Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223
- Curso de Farmácia 125

D

- danos aos pacientes 53
- Dermatofitose 161, 163
- diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120
- discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134
- disfagia 89, 92, 94, 108, 241
- Disfunções Cardiovasculares 142

dispositivos invasivos 89
diversidade das culturas 66, 68
doenças hipertensivas da gestação 156, 157
doenças reumatológicas 98
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97

E

efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239
endocrinopatia 55, 56, 63
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219
equipe multidisciplinar 156, 158
espécies medicinais 77, 78
estabilidade respiratória 103, 105
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258
estudo epidemiológico 228, 254
Exercícios terapêuticos 231

F

farmacoterapia 103, 104, 111
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127
fonoaudiólogo 89, 93
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230
funcionalidade da alimentação de forma segura 89

G

Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177
gravidade da lesão 89
gravidez na adolescência 156, 157, 158

H

heteronormativa 66, 72, 73, 74
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62
hipossalivação /xerostomia 241
História Natural do COVID-19 254
hormônios sintéticos 55
hospital de referência 148, 220

I

identidade sexual e de gênero 66, 72
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171
imunossupressão 111, 241
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217
inervação motora e sensitiva 97
infecção da COVID-19 103

infecção fúngica inflamatória 160, 162
infecção urinária 156
Infecção viral 103
infertilidade 55, 57, 60, 62, 65
integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132
intercorrências obstétricas 156, 157, 158
irregularidades no ciclo menstrual 55

K

Kérion Celsi 160, 161, 162, 169

L

lesões iatrogênicas 98

M

manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147
medicamentos provenientes de plantas medicinais 120
Minorias sexuais e de gênero 67
morbimortalidade materna 156
mortalidade materna 159
mulheres adolescentes 156
mulheres em idade reprodutiva 55

N

Nervo facial 231
novas alternativas terapêuticas 77, 78

O

o papel do fonoaudiólogo na UTI 89
Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223
osteorradiocrecrose 241
ovários de aspecto policístico 55, 56

P

pacientes em uso de traqueostomia 89
pacientes vítimas de Trauma de Face 89
pandemia pela COVID-19 254
paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239
paralisia dos neurônios motores da face 230, 231
paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239
Paralisia motora periférica 231, 235
parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127
Patologia 142
plano de contingência – COVID-19 254, 258
plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129
Plexo Braquial 97, 98
plexopatia braquial bilateral 98

Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
prematividade 156, 157, 158
pré-natal 156, 158
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50
problemas psicossociais 156
processo inflamatório complexo 103, 104
profissionais de enfermagem 136, 138
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220

R

reabilitação motora 98
riscos e benefícios da fitoterapia 120

S

SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228
saúde da mulher 55
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76
saúde mental da população LGBT 66, 69
sedativos 103, 105
segurança do paciente 53, 139
Síndrome de Kawasaki 218
síndrome do ovário policístico (SOP) 55
síndromes hemorrágicas 156, 157
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152
sistema respiratório 103, 104, 223
substâncias bioativas 77, 78

T

técnicos de enfermagem 44, 51
terapêutica das plexopatias braquiais 98
terapêutica farmacológica 103, 111
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248
Terapia anti-neoplásica 241
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168
Transtornos mentais 67, 71, 76
traqueostomia 89, 92, 94
tratamento com anticoncepcionais 55
tratamento da SOP 55, 62
tratamento do câncer 241

U

Universitários 120
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125

V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113

via alternativa de alimentação 89, 91, 94

violência física e verbal 67, 73

vírus respiratórios 103, 105

X

xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 